Escrito por Saraiva Qua, 27 de Julho de 2011 10:35 - Última atualização Qua, 27 de Julho de 2011 10:54



Os ânimos continuam acirrados no centro de Teresina-PI, entre os comerciários que deflagraram uma greve e os patrões. Em seu "arrastão pela conscientização", os comerciários percorrem as ruas da cidade com carro de som e param em frente a estabelecimentos apontando o que seriam irregularidades dos empresários.

Em uma loja localizada na Rua Álvaro Mendes, Rosildo Neves, Diretor do Sindicato dos Comerciários denunciou que um ex-funcionário do comércio foi assinar os papéis de sua demissão no sindicato junto com o empresário e um impasse aconteceu. "Ele tinha que receber R\$2.800. O empresário chegou com o monte de dinheiro, mas colocou notas de R\$ 50 em cima e, no meio, notas menores. Quando foram contar só tinha R\$ 700. Foi preciso um segurança ir com eles acompanhar até o banco para receber o restante. Isso aconteceu há duas semanas, mas vemos recebendo denúncias há mais tempo", pontuou. Um dos manifestantes acabou chutando a porta do estabelecimento e o portão foi rebaixado.

Impasse

Após um quebra-quebra que aconteceu na noite da última terça-feira (26 de julho de 2011), depois da assembleia do Sindicato dos Comerciários, na loja Rabelo da Rua Simplício Mendes, vários comércios do Centro da Capital Piauiense foram fechados na manhã este dia 27. O gerente da loja diz que o secretário geral do Sindicato dos Comerciários, Gilberto Paixão incitou um levante contra o estabelecimento ontem (26 de julho de 2011) e tentou fazer o mesmo nesta manhã do dia 27. "Ameaçaram quebrar a loja. Nós já fechamos a outra unidade. O Paixão teve a iniciativa de quebrar a porta da loja. Se eles querem melhores salários tudo bem, mas isso é vandalismo", pontuou. O gerente da outra unidade da rede de lojas, Magno Cardoso, disse que o departamento jurídico da empresa, que fica em Fortaleza-CE já foi acionado. "Queremos saber que atitude vamos tomar". Representante do Sindicato dos Comerciários informaram que o fechamento das lojas já estava determinado em edital publicado em jornal. O movimento é um "arrastão de conscientização" para mobilizar a categoria pela campanha salarial. Gilberto Paixão afirmou que a greve dos comerciários que

Escrito por Saraiva

Qua, 27 de Julho de 2011 10:35 - Última atualização Qua, 27 de Julho de 2011 10:54

vem se desenhando "quem escolheu foram os empresários". Ele acrescenta que há seis anos não havia um movimento semelhante em Teresina. "Porque sempre conseguíamos negociar com os empresários até o mês de junho. Se não houver acerto até segunda-feira, vamos dar início à greve", pontuou. O secretário do sindicato disse ainda que nesta manhã (27) as lojas foram fechadas pelos próprios funcionários de forma tranquila. Sobre a acusação de que a loja Rabelo teria sido quebrada por ele, Paixão diz que não tem participação no episódio. "Nada aconteceu. Eu só falei para os comerciantes terem cuidado porque nós não podemos conter as reações de todos os trabalhadores que estão envolvidos. Não aconteceu por parte do sindicato", defende-se. Após a passagem do grupo de sindicalistas, algumas lojas voltaram a abrir as portas. A consumidora Jucilene Moura disse que fechar as portas pode atrapalhar para quem é usuário, mas quem trabalha tem direito a reivindicar por melhores condições.

☐ Imagem:Google.com



Sindicalistas chutam portas de lojas durante greve em Teresina-PI e ânimos ficam acirrados

Escrito por Saraiva Qua, 27 de Julho de 2011 10:35 - Última atualização Qua, 27 de Julho de 2011 10:54

🛘 🗸 🗸 🗘 🗘 Secretário do Sindicato dos Comerciários no Piauí, Gilberto Paixão